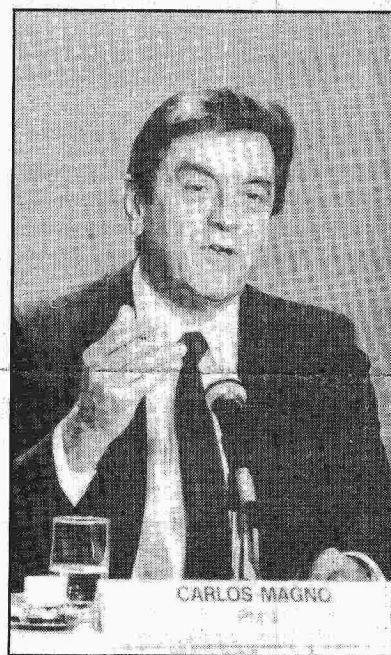
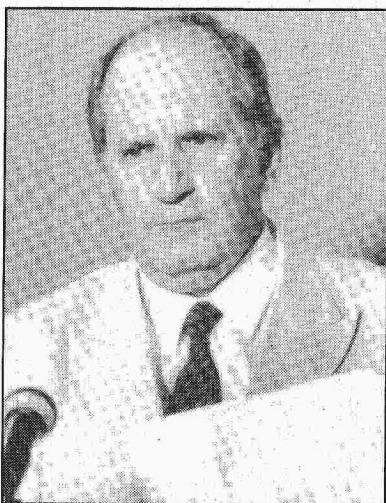


A ausência do ex-governador Joaquim Roriz foi muito explorada, principalmente por Corrêa



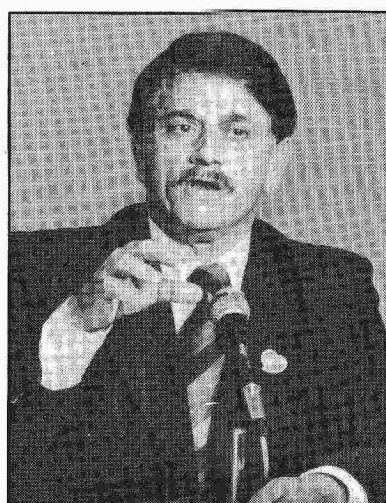
**"O que Brasília precisa é de emprego. De um governo a favor do miserável, contra a miséria. A miséria bateu na porta da Capital da Esperança".**



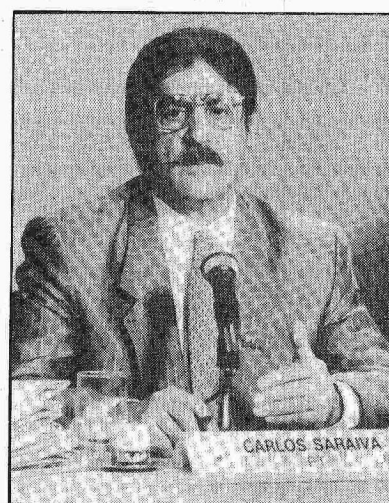
**"Combatemos o governo Collor intensamente. Agora, que lamentável é a ausência do doutor Roriz. Eu tinha muitas perguntas a lhe fazer".**



**"Estive aí tomando pancadas, mas democracia é isto, a liberdade de dizer o que se quer. Estou feliz em participar desta oportunidade."**



**"Vou criar o Centro Integrado de Desenvolvimento Educacional pois o aluno e a criança são o centro de nosso trabalho. Temos de olhar o menor"**



**"O PT está nesta disputa por princípio ideológico e isto pesou mais que a coligação. Somos coerentes, pela tradição de luta do partido"**

## Críticas e avaliação no último bloco

No último bloco do programa, os candidatos ganharam espaço para comentários a respeito do debate e de alguns pontos de suas propostas de governo que não ficaram devidamente esclarecidas durante as discussões.

**Elmo Serejo** — Vejo uma certa desvantagem em ser o primeiro, mas estou feliz em participar desta oportunidade democrática. Estive aí tomando pancadas, mas a democracia é isto, a liberdade de dizer o que se quer. Eu que já fui sabatinado pelo Congresso, sei que fiz um bom Governo. Fiz verdadeiros cartões postais para a cidade. Quando não se falava em ecologia construí este Parque. Construí obras da maior importância. Por isso entrego-me ao juízo da população. Acredito que o povo não espera um debate por diferenças pessoais. O Carlos Magno mesmo, foi ao serviço público por mim e Adolfo me acha estrangeiro. Mas tenho certeza que o povo vai escolher o melhor.

**Saraiva** — Agradeço a oportunidade deste encontro democrático,

neste momento em que este filho dileto de um estranho casal Sarney/Collor, não compareceu. Infelizmente. Lamento muito a ausência do ex-governador Roriz. É preciso ver além do passado do candidato o seu partido. Lutamos contra os arranjos da Nova República, contra os Planos do Sarney, contra este cutelo das demissões, contra a entrega do País ao estrangeiro que faz hoje o governo Collor. O PT está nesta disputa por princípio ideológico e isto pesou mais que a coligação. Somos coerentes, pela tradição de luta do partido ao lado da sociedade organizada. Esperamos que todos saiam às ruas para garantir estes princípios.

**Carlos Magno** — O que Brasília precisa é de emprego. É de um governo a favor do miserável e contra a miséria. Hoje nos assentamentos o pobre assalta o pobre. A miséria bateu na porta da Capital da Esperança. Estes que vêm de fora até para punir pioneiro (quando saímos vitoriosos na Justiça) o povo conhece. Vamos fazer um go-

verno de pioneiros. Onde você vai falar e ser ouvido.

**Maurício Corrêa** — Tenho muito prazer em encabeçar nossa chapa, com partidos de grande passado de glórias. Não perdemos a identidade. Combatemos o governo Collor intensamente. Agora, que lamentável é a ausência do doutor Roriz. Doutor Roriz, eu tinha muitas perguntas para lhe fazer. Eu estava nesta cidade em 1961, quando o senhor estava aqui vendendo areia e tijolo, ganhando dinheiro com Brasília, e daí saiu para ser deputado e prefeito biónico em Goiás. A gente estava, aqui, na cidade, combatendo a injustiça e lutando pela autonomia de Brasília. Estávamos defendendo trabalhadores. Aí o senhor chega de fora com a demagogia, enquanto construíamos a autonomia. O povo para mim não será animal de voto. Sem expulsá-lo de onde está. Estas coisas lamentáveis como enviar cartas para Dona Maria pegar seu lote com a sua assinatura embaixo e de membros da sua equipe. Nós

vamos fazer a mudança conjuntural. Sem iludir.

**Adolfo Lopes** — Amigos, aqui estou com dificuldades de um partido pequeno mas com muito amor, garra e determinação. Administrei uma pasta difícil, Serviços Sociais, e sei. O que estão fazendo com estes assentamentos é um crime. Vou criar o Centro Integrado de Desenvolvimento Educacional, pois o aluno e a criança são os centros do nosso trabalho. Temos de olhar o menor abandonado. Resgatar a dignidade do funcionário público que está sendo denegrada por este tufão das Alagoas. E fazer um governo digno, sério, por esta terra que amamos.

□ Participaram também desta cobertura: José Luiz Oliveira (editor), Jucélio Duarte (subeditor), Lumi Kihara, Francisco de Paula, Luiza Damé, Osvaldo Buarim, Tetê Catalão (redatores), Elson Soares (subeditor de fotografia) e Ildo José (diagramador).